

CORREIO NACIONAL



Cármem Lúcia discursou na quinta-feira

Ministra diz que mulheres continuam em desvalor

A ministra Cármem Lúcia, do Supremo Tribunal Federal (STF), disse na última quinta-feira (7) que as mulheres continuam em posição de desvalor profissional e social no país.

Na abertura da sessão desta quinta-feira (7), ela discursou em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, data que é comemorada nesta sexta-feira (8).

Na avaliação da ministra do STF, mesmo após a promulgação da Constituição de 1988, as mulheres não desfrutam

da igualdade de gênero em direitos e obrigações como deveriam.

“A Justiça é representada por uma mulher. A República moderna da França é uma mulher. A própria ideia de Justiça, democracia com a balança, é feminina. No entanto, nós continuamos em desvalor profissional, social e econômico”, afirmou.

A ministra Cármem Lúcia acrescentou que a “construção conjunta” da sociedade prevista pela Carta Magna continua sendo negada às mulheres.

Vítima protegida

O STF começou a julgar uma ação para impedir que mulheres vítimas de crimes sexuais sejam desqualificadas em audiências judiciais e investigações policiais. Os ministros julgam uma ação protocolada em 2023 pela PGR para garantir que as vítimas sejam tratadas de forma digna.

CNC I

A quarta Conferência Nacional de Cultura chega ao penúltimo dia, em Brasília, com o tema central Democracia e Direito à Cultura. Atentos ao prazo final, os delegados passaram o dia em negociando o texto final que orientará o poder público na formulação do Plano Nacional de Cultura.

SRAG em alta

O número de novos casos semanais de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) aumentou em todo o país, aponta o boletim Infogripe, divulgado na quinta pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Todas as regiões mostram crescimento, mas com distinção quanto aos vírus respiratórios.

Lava Jato I

Relatório elaborado pelo Gabinete do ministro Edson Fachin, do STF, informa que os acordos de colaboração premiada homologados pelo STF, no âmbito da Operação Lava Jato, representaram mais de R\$ 2 bilhões recuperados para os cofres públicos.

Nova coleção I

Foi lançada, na noite de quarta, a Coleção Constitucionalismo Brasileiro, coletânea dedicada à reedição de nove obras de referência nacional que revisitam personagens, textos e momentos considerados essenciais para a formação da cultura constitucional brasileira.

Desqualificação

O objetivo é impedir que a vida sexual progressa da vítima seja utilizada como argumento para desqualificação moral. Se a ação for aceita pelo Supremo, fatos alheios ao caso investigado não poderão ser usados por advogados, policiais e juizes para avaliar a conduta da mulher denunciante.

CNC II

O secretário de Direitos Autorais e Intelectuais do Ministério da Cultura, Marcos Souza, disse que, apesar de ser um trabalho exaustivo, é necessário. “Até agora, as propostas estão sendo aprimoradas e ficando muito mais interessantes que com a redação anterior. É uma coisa trabalhosa e necessária.”

Diferenças

No Centro-Sul prevalece a covid-19. As regiões Sudeste e Sul, no entanto, além da covid-19, tem quadro de influenza (vírus da gripe), demonstrando uma cocirculação. Já no Nordeste e no Norte, a influenza também registra aumento, especialmente na população adulta.

Lava Jato II

O balanço marca os 10 anos da operação - sete deles sob a relatoria de Fachin, que assumiu a relatoria em 2017, após a morte do ministro Teori Zavascki em um acidente aéreo. No total, foram homologados 120 acordos, 22 por Fachin, 21 por Teori e 77 pela Cármem Lúcia.

Nova coleção II

O evento aconteceu na Biblioteca Ministro Vítor Nunes Leal e contou com o ministro Gilmar Mendes, presidente do conselho científico da coleção, da ministra Cármem Lúcia e dos ministros Dias Toffoli, Luiz Fux, Alexandre de Moraes, Cristiano Zanin e Flávio Dino.

Brasil registra quase 20 mil casos de dengue por dia

Os números são referentes aos três primeiros meses de 2024

De 1º de janeiro a 6 de março de 2024, o Brasil totalizou 1.289.897 casos prováveis de dengue com 329 mortes e outras 767 em investigação, segundo o Painel de Monitoramento de Arboviroses do Ministério da Saúde. Em média, foram 19.544 infecções por dia.

No mesmo período de 2023, o país chegou a 261.434 --média de quatro casos por dia. Ao considerar o ano passado inteiro, houve 1.658.816 infecções e 1.094 óbitos.

Entende-se como casos prováveis todos os notificados, exceto os descartados.

A incidência da doença no país em 2024 -635,2 por 100 mil habitantes- indica epidemia. De acordo com o critério utilizado pela OMS (Organização Mundial da Saúde) e pelo Ministério da Saúde para a classificação da doença em relação à população, há três níveis de incidência: baixa (menos de 100 casos/100 mil hab.), média (de 100 a 300 casos/100 mil hab.) e alta (mais de 300 casos/100 mil hab.), esta última considerada epidêmica.

DISCREPÂNCIAS

Com a seleção do tópico “casos confirmados” no painel de monitoramento do Ministé-



O país totalizou 1.289.897 casos prováveis de dengue com 329 mortes confirmadas

rio da Saúde, o número de casos e o coeficiente de incidência caem cai para 580.760 e 286, respectivamente. O mesmo ocorre em cada federação.

O Distrito Federal, por exemplo, tem a maior incidência da doença (4.275,8) com base nos casos prováveis (120.452). Ao filtrar as confirmações, a incidência diminui para 1.334,3 com 37.588 casos prováveis. No dia 5 de março, a reportagem questionou o Ministério da Saúde em rela-

ção às discrepâncias encontradas na plataforma, mas não houve resposta até a conclusão deste texto.

Para Julio Croda, infectologista, pesquisador da Fundação Oswaldo Cruz e professor da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, as mortes sem confirmação é que dificultam o entendimento da magnitude da doença.

Ele ressalta que os óbitos suspeitos e não confirmados representam uma falha na vi-

gilância do poder público. “O próprio Ministério da Saúde afirma nos seus indicadores e nas coletivas que a letalidade está baixa, só que não considera os óbitos suspeitos. E por quê? Estados e municípios não estão fechando esses dados”, afirma.

“Fica muito difícil entendermos o impacto da doença. Só vamos observar isso lá na frente e teremos um retrato do passado”.

Por: Patrícia Campos Mello (Folhapress)

Lilia Schwarcz é eleita à ABL e vira imortal

A historiadora e antropóloga Lilia Moritz Schwarcz, 66, foi eleita nesta quinta-feira (7) para a cadeira número nove da Academia Brasileira de Letras, a ABL. Escolhida por 24 dos 38 acadêmicos aptos a participar da votação, ela é a 11ª mulher a integrar a organização desde a sua fundação, 127 anos atrás.

A vaga havia sido aberta em dezembro passado, quando morreu, aos 92, o também historiador Alberto da Costa e Silva, um dos maiores especialistas em cultura africana do país.

O fato de a cadeira ter pertencido a ele foi um dos fatores que levou Schwarcz a se candidatar em primeiro lugar. Em entrevista, ela afirmou que esta foi a maneira que encontrou para “honrar seu pai intelectual”, que como ela se dedicou a pensar a desigualdade racial e o movimento negro. “Se eu puder, quero seguir os passos dele.”

Costa e Silva, que ainda atuou como diplomata, deixou

como legado estudos como “A Enxada e a Lança: a África Antes dos Portugueses”, de 1992, e “A Manilha e o Libambo: a África e a Escravidão, de 1500 a 1700”, de 2002.

Já Schwarcz venceu pelo menos cinco vezes o Jabuti e é autora de livros como “As Barbas do Imperador”, “Lima Barreto - Triste Visionário”, “Dicionário da Escravidão e da Liberdade”, com Flávio dos Santos Gomes, e “Brasil: Uma Biografia”, com Heloisa Starling, além de ser uma das fundadoras da editora Companhia das Letras.

Há uma tradição na ABL de preencher cadeiras vagas com nomes cujo perfil sejam de alguma maneira similares aos de seus antecessores. O alinhamento de interesses entre Costa e Silva e Schwarcz foi mencionado pelo atual presidente da academia, o jornalista Merval Pereira, após o anúncio da vitória da nova cadeira nove.

Por: Clara Balbi (Folhapress)

STF

STF suspende ações sobre inclusão de intervalo

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu o trâmite de ações na Justiça do Trabalho que envolvam a aplicação da tese de que o intervalo de recreio escolar integra, necessariamente, a jornada de trabalho dos professores, ou seja, faz parte do tempo que se encontram à disposição do empregador.

Em análise preliminar deste caso em questão, o ministro considerou que as decisões judiciais que aplicam essa tese, firmada pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST), violam os princípios da legalidade, da livre iniciativa e da intervenção mínima na autonomia da vontade coletiva.

STJ

Inscrições para audiência sobre uso da cannabis

As inscrições para participar de audiência pública, no STJ, para discutir o uso de substratos da Cannabis sativa cultivada em solo nacional para a produção de medicamentos se encerram na próxima segunda. A audiência, convocada pela ministra Regina Helena Costa, acontece no dia 25 de abril, a partir das 10h.

O assunto é objeto de um incidente de assunção de competência (IAC 16) que tramita na Primeira Seção. Na avaliação da relatora do IAC, ministra Regina Helena, o tema é sensível e envolve uma questão jurídica com grande repercussão nos meios sociais, acadêmicos e institucionais.

TSE

Moraes exalta presença feminina no plenário

Ao final da sessão de quinta, o presidente do TSE, ministro Alexandre de Moraes, fez uma homenagem especial ao Dia Internacional da Mulher, celebrando no dia 8 de março.

Ao cumprimentar de forma especial a vice-presidente do TSE, a ministra Cármem Lúcia, e as ministras Isabel Gallotti, Edilene Lôbo e Vera Lúcia Santana, ele lembrou que, nestes 92 anos de existência, celebrando no último dia 24, a Justiça Eleitoral tem uma ligação muito forte com a defesa dos direitos políticos das mulheres. “No mesmo momento de criação da Justiça Eleitoral, foi permitido que todas as mulheres pudessem votar”, enfatizou.

TSE

Ataques a conjugues de candidatos serão julgados

Na sessão de quinta, por unanimidade, o TSE fixou a competência da Justiça Eleitoral para julgar casos de ataques a cônjuges de candidatas ou candidatos sempre que houver conexão com conteúdo eleitoral na campanha eleitoral.

A decisão aconteceu durante a análise da representação ajuizada pela Coligação Brasil da Esperança contra a Radio Panamericana (Jovem Pan) e a comentarista Pietra Bertolazzi por veiculação de desinformação, na campanha eleitoral de 2022, sobre Rosângela da Silva, conhecida como Janja, esposa do então candidato à Presidência da República Luiz Inácio Lula da Silva.



Recomendação do Fórum sobre Informação e Democracia

Conteúdo jornalístico usado em IA

Os governos devem adotar legislação para que veículos de mídia sejam compensados pelo uso de seu conteúdo no treinamento de modelos de inteligência artificial. A recomendação vem do Fórum sobre Informação e Democracia, em relatório recém-lançado que traz orientações a formuladores de políticas e empresas de IA.

Segundo a entidade, embora acordos voluntários de licenciamento de conteúdo entre companhias de IA e organizações jornalísticas possam

ser um primeiro passo, eles não garantem a sustentabilidade dos veículos e podem favorecer grandes grupos de mídia.

As recomendações constam do relatório intitulado “IA como um bem público: garantindo controle democrático da IA no espaço informacional”. A Associated Press e a Axel Springer fecharam contratos de licenciamento de conteúdo com a Open AI, criadora do ChatGPT.

Por: Patrícia Campos Mello (Folhapress)